



COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO PARCIAL 2018/2019

RECIFE

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
3.	COMPOSIÇÃO DA CPA.....	9
4.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	11
4.1.	Estrutura da Avaliação	11
4.2.	Estratégias.....	11
5.	METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO	15
6.1.	CORPO DISCENTE	20
6.2	CORPO DOCENTE	27
6.3	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	35
6.4.	COMUNIDADE EXTERNA	37
6.	RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	39
7.	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	39
8.	IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI.....	41
9.	ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES	41
9.1.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	44
10.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	47

1. INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a *“melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais”*.

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de: i) Presidência; ii) Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; iii) Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; iv) Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias); v) Representante do Corpo Discente das Instituições de Educação superior; vi) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior; vii) Representante do Corpo Técnico-Administrativo das Instituições de Educação Superior; viii) Representantes com Notório Saber Científico, Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior; ix) Secretária Executiva.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação da IES deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações na IES conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES:** desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.

b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG:** avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).

c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso.

Por prática, na IES foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

MANTIDA:

Centro Universitário Mauricio de Nassau – UNINASSAU

Estado: Pernambuco

Município: Recife

MANTENEDORA

Ser Educacional S/A.

CNPJ: 04.986.320/0001-13.

O Centro Universitário Mauricio de Nassau - UNINASSAU foi credenciada pela Portaria MEC Nº 701 de 28 de maio de 2012, publicada no DOU n. 103, de 29/05/2012, como resultado da transformação da Faculdade Maurício de Nassau, que foi credenciada pelo MEC como Instituição Superior em 2003. Tem sede na Rua Guilherme Pinto, 114- Bairro da Graça, Recife - PE. De acordo com seu PDI, possui a missão de formar cidadãos e profissionais competentes, comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional e com a preservação e divulgação da história de Pernambuco. A cidade de Recife dista 260 km de Maceió - AL e 120 km de João Pessoa – PB. Possui uma área de 217 km², e faz limite com os municípios de Olinda, Paulista, Jaboatão dos Guararapes, Camaragibe e São Lourenço da Mata.

O município possui uma população estimada de 1.633.697 habitantes (IBGE 2017), e tem como região metropolitana 13 cidades que juntamente com Recife perfazem uma população de 4.046.845 habitantes.

Sua economia é baseada na indústria e no comércio. No entanto, é no setor de serviços, em particular o turismo, que está o seu forte desenvolvimento. Em relação à saúde, os dados do IBGE de 2015, mostram que Recife conta com 679 estabelecimentos de saúde, nas mais variadas especialidades. O município possui 8.875 leitos, sendo que, 6.037 leitos são destinados ao atendimento do SUS.

Na área educacional, o município do Recife conta com 739 escolas de ensino fundamental e 204 de ensino médio; estão matriculados 184.445 alunos no ensino fundamental e 67.019 no ensino médio, conforme informações do IBGE de 2015. A rede de ensino é composta por 13.059 professores distribuídos, no ensino fundamental e médio, que estão envolvidos na formação dos futuros cidadãos pernambucanos. Quanto ao ensino superior, Recife conta hoje com 3 instituições federais, 1 estadual e 32 privadas, conforme dados do INEP de 2015.

O Centro Universitário Maurício de Nassau – UNINASSAU tem por objetivo, em seus cursos de graduação, formar cidadãos e profissionais qualificados, comprometidos com o seu desenvolvimento pessoal e profissional e com o crescimento sócio-econômico de Pernambuco e de toda a região Nordeste. Para tanto, a IES possui 18.190 alunos nos diversos cursos de graduação e pós-graduação. Conta com 515 docentes, sendo 102 doutores, 287 mestres e 124 especialistas. Atualmente oferece os seguintes cursos de graduação com as respectivas vagas: Administração, Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Biomedicina, Ciências Aeronáuticas, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Cinema Digital, CST em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, CST em Construção de Edifícios, CST em Design de Moda, CST em Design Gráfico, CST em Estética e Cosmética, CST em Eventos, CST em Fotografia, CST em Futebol, CST em Gastronomia, CST em Gestão Comercial, CST em Gestão da Qualidade, CST em Gestão de RH, CST em Gestão de Serviços Notariais e Jurídicos, CST em Gestão Financeira, CST em Gestão Portuária, CST em Hotelaria, CST em Jogos Digitais, CST em Logística, CST em Marketing, CST em Negócios Imobiliários, CST em Negócios no Varejo, CST em Petróleo e Gás, CST em Produção Audiovisual, CST em Radiologia, CST em Redes de Computadores, CST em Segurança no Trabalho, CST em Segurança Pública, CST em Sistema de Banco de Dados, CST em Web Design (Sistemas para Internet), Direito, Educação Física – Bacharelado, Enfermagem, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia da Computação, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Petróleo, Engenharia de Produção, Engenharia de Telecomunicações, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica, Engenharia Naval, Engenharia Química, Farmácia, Fisioterapia, Geologia, Jornalismo, Licenciatura em Letras/Francês, Licenciatura em Letras/Grego, Licenciatura em Letras/Inglês, Licenciatura em Letras/Italiano, Licenciatura em Letras/Japonês, Licenciatura em Letras/Português, Medicina Veterinária, Música, Nutrição, Odontologia, Pedagogia, Psicologia, Publicidade e Propaganda, Radialismo (Rádio e TV), Relações Públicas, Serviço Social, Sistemas de Informação e Turismo. Em 2012, a Instituição recebe a autorização para oferta do curso de Medicina, bacharelado, com 120 (cento e vinte) vagas totais anuais, a ser ministrado pelo Nassau (Portaria Nº 76, de 05/06/2012).

Somando os cursos de bacharelado e superiores de tecnologia, Centro Universitário UNINASSAU oferece 25.382 vagas anuais. Em relação à pós-graduação "latu sensu", atualmente são oferecidos 34 cursos nessa modalidade.

A UNINASSAU tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira

responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.

Ser uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de responsabilidade social e comprometidos com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultural do Brasil.

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

A IES produz e difunde o conhecimento em todas as áreas, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva. A Instituição cumpre sua missão com o preparo de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mundo do trabalho e satisfazer às demandas da sociedade. No cumprimento de sua missão institucional, a IES tem como valores:

- I. **Parceria**: agir de forma justa, ética e transparente nos relacionamentos com todos os seus pares;
- II. **Autossustentabilidade**: pautar ações focadas em resultados que propiciem à Instituição sua sustentabilidade;
- III. **Inovação**: buscar contínua e permanentemente de inovações que permitam à Instituição a qualidade e eficiência dos seus serviços;
- IV. **Melhoria Contínua**: estimular ações que levem a Instituição a qualificar suas atividades e obter melhores resultados;
- V. **Ousadia**: assumir riscos que propiciem à Instituição uma liderança contínua na área Educacional.

A IES, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura, e tem por finalidades:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;

- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII.** promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

3. COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Maurício de Nassau constitui um órgão de natureza consultiva, com atribuições de elaboração, implementação, aplicação e monitoramento do processo de autoavaliação institucional.

O processo de autoavaliação da UNINASSAU foi iniciado após o advento da Lei Nº 10.861 de 14/04/04, e foi levado a efeito considerando o preconizado pela referida Lei.

O “start” dos trabalhos caracterizou-se pela publicação de Resoluções que regulamentaram o funcionamento das Comissões e Portarias que nomearam seus membros. A partir de então, várias atividades foram levadas a efeito, culminando-se nos semestres subsequentes, com a avaliação da Faculdade pelos discentes.

Seu intuito maior, nesta concepção é contribuir para o aperfeiçoamento permanente da UNINASSAU, criando formas de análise da realidade da EIS, identificando seus problemas, entendendo suas razões e indicando formas de solucioná-los. Significa criar um espaço no qual a comunidade acadêmica pare para refletir sobre si mesma, sobre seu papel na sociedade em que está inserida e sobre a maneira como a mesma se coloca perante os desafios impostos pela região onde atua.

Conduzir os processos internos da avaliação da EIS, de sistematização e de prestações das informações aos órgãos controladores da educação superior no país.

A atual CPA (Comissão Própria de Avaliação) da IES foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Portaria nº 02-180618-1 e está assim organizada:

- **Presidente e Representante do corpo Docente** - André Felipe Cavalcanti Ferreira
- **Representante do Corpo Discente** - Gessica Karoline Figueira de Menezes
- **Representante do Corpo de Técnico Administrativo** - Suellen Vanessa da Silva
- **Representante da Sociedade Civil** - Emicles Pereira Celestino de Souza

A CPA constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES com autonomia e apoio para ação na Instituição.

A CPA tem por finalidade a execução do processo interno de autoavaliação em consonância com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram adequados para atender as modificações inseridas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira a começar pela diversificação, especificidades de suas atividades, e assegurando:

- 1) a análise das dimensões que integram a IES;
- 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;

3) o respeito à identidade da IES;

4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A Auto Avaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES E SE constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas fragilidades e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos. A CPA-é composta por representantes de todos os segmentos da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, tendo sua regulamentação estabelecida em conformidade com a legislação em regulamento próprio.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

No ano de 2018, a CPA analisou e reestruturou processos, instrumentos e toda a documentação em primeiro lugar, devido a grande modificação implementada pelo Ministério da Educação (MEC) na legislação educacional brasileira o que incluiu ainda a modificação dos instrumentos de avaliação de cursos e institucionais e, adicionalmente ainda, visando ainda dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido de forma aprimorada.

Por isso, ao longo do ano, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, buscou-se revisar a ação global da CPA visando a melhoria das avaliações e a forma de divulgação dos resultados das mesmas.

Como resultado prático desse processo, a CPA vem implantando uma sistemática totalmente diferente mantendo as duas avaliações anuais nas quais a comunidade acadêmica será 'ouvida' de forma aperfeiçoada pretendendo-se que desta forma tenha resultados mais efetivos sobre as discussões dos caminhos a serem traçados pela IES.

4.1. Estrutura da Avaliação

Abrangerá instrumentos diversificados como poderá ser verificado no anexo, sendo que estes serão aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como submetidos a apreciação da sociedade. Tal estrutura visa o atendimento às particularidades de cada segmento e objeto de análise conforme proposta da CPA e atendimento a legislação vigente.

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação estarão organizadas em: dimensões, categorias de análise e, indicadores.

4.2. Estratégias

4.2.1. Envolvimento

De forma a fomentar o engajamento crescente dos segmentos da comunidade a CPA adotará algumas estratégias específicas tais como:

4.2.2. Apropriação

Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará como práticas:

1. Promover oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações

2. Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação
3. Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos.

4.2.3. Etapas

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em dezembro, respeitado as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior da IES. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional conterá as seguintes etapas:

✓ Etapa 1: Constituição da CPA

Constituição formal da CPA. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.

✓ Etapa 2: Sensibilização

A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos órgãos colegiados da IES. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

A sensibilização abrangerá todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a relevância de todo o processo, bem como visa garantir apropriação dos resultados por esses segmentos.

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

✓ Etapa 3: Operacionalização da Autoavaliação Institucional

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão

elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.

✓ **Etapa 4: Consolidação e Análise**

Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.

✓ **Etapa 5: Divulgação dos Resultados**

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retroalimentação dos atores institucionais.

Estratégias:

✓ **Etapa 6: Reflexão**

Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativa posta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.

✓ **Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES**

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado à CONAES. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

A seguir apresenta-se a tabela de cronograma de atividades desenvolvidas na IES em 2018.

AÇÕES E REUNIÕES	DATA
Reunião para programar o calendário da CPA	19/01/2018
Programação das avaliações e calendário CPA	19/01/2018
Sensibilização da comunidade acadêmica 1º. Semestre	02/05/2018
Ação 1	Sensibilização na reunião semanal com os coordenadores de curso.
Ação 2	Visitas nas salas de aula.
Ação 3	Acompanhamento presencial nos laboratórios de

5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A CPA promoveu, em 2018, a avaliação institucional, que teve por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da IES em consonância com a legislação e atendendo ainda a necessidades da instituição. Assim foram elaborados e aplicados instrumentos, respeitando todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa).

Anteriormente a avaliação, a CPA fez o trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica, divulgando as avaliações, bem como sensibilizando a comunidade sobre a importância da autoavaliação institucional para o desenvolvimento da IES.

Os membros da CPA passaram nas salas de aulas sensibilizando e convidando os discentes para responderem o formulário de autoavaliação institucional. Foi, também, enviado a toda comunidade, corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo, e-mail's, reuniões com os líderes de turma por área(exatas, humanas e exatas) lembrando as ações da CPA e incentivando a todos para participarem do processo avaliativo além disso, foram utilizados os portais (aluno e docente), blog da CPA, o aplicativo SERDIGITAL (rede social da IES), o skype for business, o site e redes sociais com vídeos específicos com participação dos discentes sobre as avaliações. A comunidade externa foi encaminhado formulário através do Microsoft forms.

A CPA, no ano 2018, utilizou-se de instrumentos eletrônicos acessíveis através da internet (por senha e login) e em alguns casos específicos foram disponibilizados na forma física especificamente aplicados nos laboratórios de informática tais instrumentos.

A metodologia utilizada para a realização desse "relatório parcial", bem como para a análise dos dados, adotou tanto a pesquisa quantitativa, sendo que se considerou na análise dos dados a porcentagem de respostas dadas a cada conceito, como a qualitativa. Após a coleta dos dados, estes foram organizados e analisados.

2018.1 - Período de 07/05/2018 a 08/06/2018. Obtivemos a participação de 51,23% dos alunos matriculados e obteve uma nota de 3,40.

2018.2 - Período de 15/10/2018 a 16/11/2018. Obtivemos a participação de 53,69% dos alunos matriculados e obteve uma nota de 3,53.

Com o objetivo de reunir todas essas informações, segue abaixo uma representação (gráficos), da evolução das autoavaliações aplicadas aos discentes no período de 2018.

A avaliação é composta de 30 questões conforme descritas abaixo.

2018.1

ITEM	Nota
Qualificação dos seus professores.	4,29
O conhecimento adquirido no curso com relação às suas necessidades profissionais.	3,90
Sua satisfação do curso.	3,86
Sistema de Participação de Representantes de turma nas decisões / solicitações / reclamações da turma.	3,76
Organização e Limpeza das Áreas.	3,76
Áreas de Convivência da IES.	3,62
Programa de Avaliação Institucional.	3,61
Qualificação dos Funcionários da Biblioteca.	3,60
Laboratórios de Informática.	3,59
Qualificação dos Funcionários dos Laboratórios.	3,59
Acessibilidade à Instituição.	3,56
Metodologia de Avaliação do aluno pelos professores.	3,52
Coordenador de seu Curso.	3,49
Imagem da Instituição de ensino junto à Sociedade.	3,44
Investimentos realizados pela Instituição para melhoria da unidade.	3,38
Portal Acadêmico.	3,38
Laboratórios de aulas práticas.	3,29
Salas de Aulas.	3,28
Ações de Responsabilidade Social da instituição de ensino junto a comunidade.	3,27
Diretor(a) da Unidade.	3,22
NAE - Núcleo de Atendimento ao Educando.	3,13
Qualificação dos Funcionários do Atendimento CRA.	3,09
Canais de Comunicação com a Instituição.	3,09
CRA no Portal Acadêmico.	3,08
Divulgação dos resultados das avaliações institucionais.	3,06
Oferta de Cursos Pós-graduação.	3,03
Ações realizadas pós resultados da avaliação institucional.	2,99
Núcleo de Empregabilidade e Carreiras.	2,95
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	2,90
Ouvidoria.	2,89

2018.2

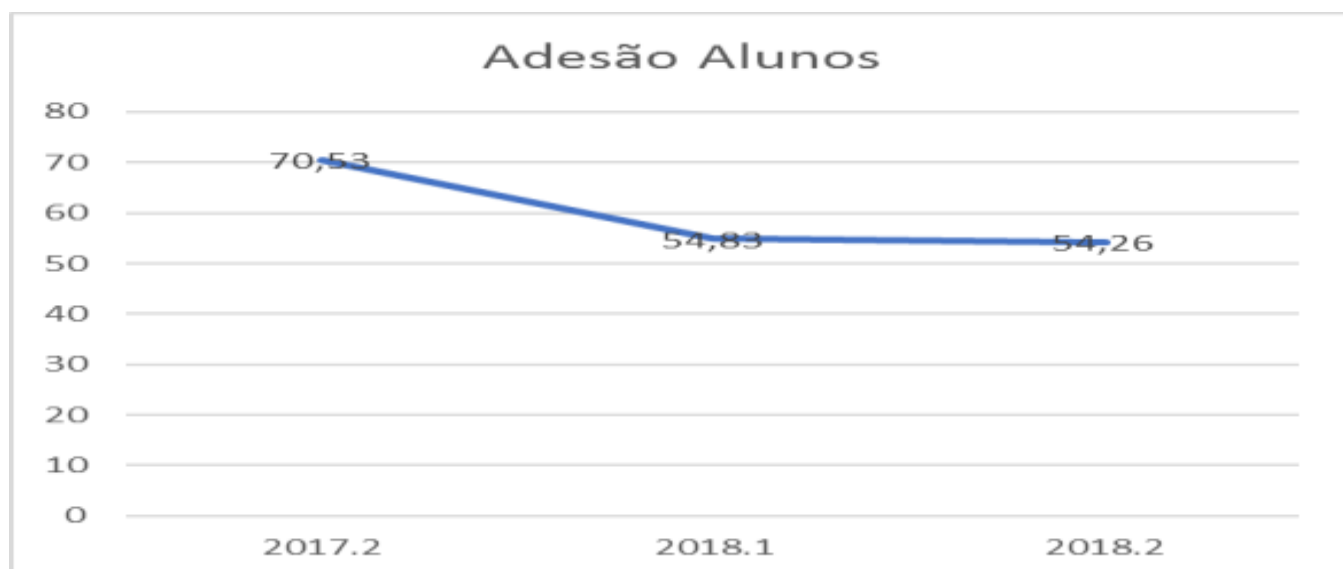
ITEM	Nota
Qualificação dos seus professores.	4,33
O conhecimento adquirido no curso com relação às suas necessidades profissionais.	3,98
Sua satisfação do curso.	3,94
Sistema de Participação de Representes de turma nas decisões / solicitações / reclamações da turma.	3,90
Laboratórios de Informática.	3,84
Organização e Limpeza das Áreas.	3,82
Áreas de Convivência da IES.	3,73
Qualificação dos Funcionários dos Laboratórios.	3,73
Qualificação dos Funcionários da Biblioteca.	3,72
Programa de Avaliação Institucional.	3,72
Coordenador de seu Curso.	3,68
Metodologia de Avaliação do aluno pelos professores.	3,62
Acessibilidade à Instituição.	3,61
Portal Acadêmico.	3,60
Imagem da Instituição de ensino junto à Sociedade.	3,54
Laboratórios de aulas práticas.	3,47
Salas de Aulas.	3,44
Diretor(a) da Unidade.	3,41
Investimentos realizados pela Instituição para melhoria da unidade.	3,40
Ações de Responsabilidade Social da instituição de ensino junto a comunidade.	3,37
Qualificação dos Funcionários do Atendimento CRA.	3,30
Canais de Comunicação com a Instituição.	3,29
CRA no Portal Acadêmico.	3,28
NAE - Núcleo de Atendimento ao Educando.	3,25
Divulgação dos resultados das avaliações institucionais.	3,19
Ouvidoria.	3,10
Ações realizadas pós resultados da avaliação institucional.	3,10
Oferta de Cursos Pós-graduação.	3,06
Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira.	2,98
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	2,97

Por meio de questionários respondidos por 5609 discentes no primeiro semestre e 6050 no segundo semestre sendo respondido também por 801 por docentes, a CPA tem informações que nortearam os dirigentes da IES para implementar ações de melhorias nos próximos semestres, uma síntese das participações:

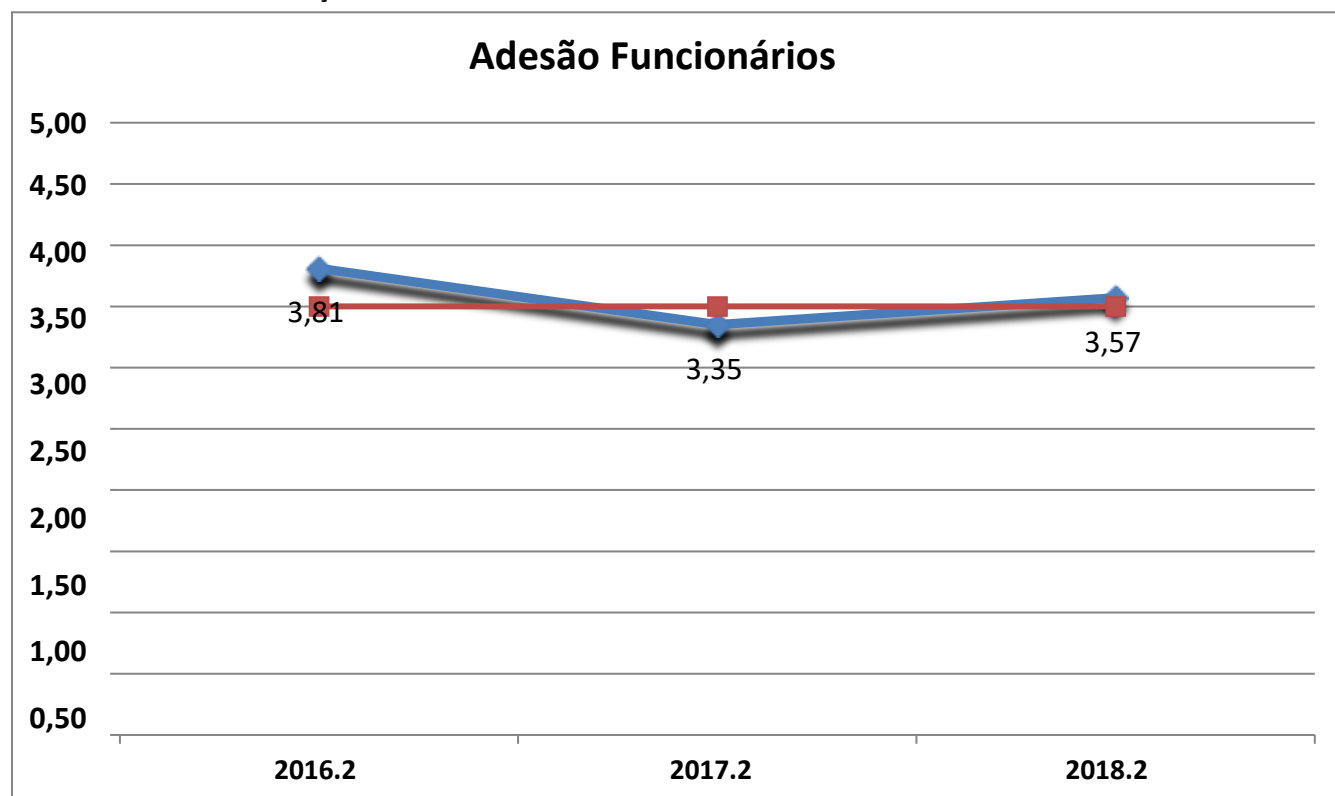
- **Adesão de Docentes 1º semestre:** Nossos docentes responderam a Avaliação Institucional, resultando em 909 questionários respondidos e 69 não respondidos, com percentual de 92,94%.
- **Adesão de Docentes 2º semestre:** Nossos docentes responderam a Avaliação Institucional, resultando em 801 questionários respondidos e 36 não respondidos, com percentual de 95,70%
- **Adesão de Discentes 1º semestre:** A adesão atingiu 54,84% de alunos, ou seja, 5609 alunos responderam a Avaliação Institucional.
- **Adesão de Discentes 2º semestre:** A adesão atingiu 54,26% de alunos, ou seja, 6050 alunos responderam a Avaliação Institucional.
- **Nota Geral da IES 1º semestre:** O conceito global atingido pela IES foi de 3,40 e 48,86% de questões respondidas com conceito bom (nota 4) e excelente (nota 5).
- **Nota Geral da IES 2º semestre:** O conceito global atingido pela IES foi de 3,53 e 52,41% de questões respondidas com conceito bom (nota 4) e excelente (nota 5).

O resultado da evolução dos últimos 3 (três) semestres 2017.2 a 2018.2 por itens avaliados é:





RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS



6.1. CORPO DISCENTE

6.1.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

Como parte de sua Política de Gestão Institucional a UNINASSAU instituiu o Programa de Avaliação Institucional Global, que visa apoiar e encaminhamento aos esforços avaliativos e diagnósticos desenvolvidos na IES com o intuito de suportar e dar subsídios a gestão e desenvolvimento sustentáveis permanente da Instituição.

É realizado um planejamento semestral para que o corpo docente, discente, administrativo realize de forma voluntária a avaliação institucional. Através de divulgação de vídeos, publicação nas redes sociais, e reuniões de conscientização.

Os resultados são divulgados, discutido pela CPA e encaminhado que por sua vez para utilizar e fazer constar no relatório anual, pareceres a Reitoria e outros, quando cabíveis.

6.1.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

Objetivo:

- a. Verificar a adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos. Verificar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente atividades educativas.

Potencialidades:

- a. A IES apresenta missão e objetivos claros e bem definidos, refletidos em seu PDI, direcionando sua atuação para uma forte inserção regional. Observa-se que existe uma articulação entre PDI, PPI e PPCs.

Acompanhamento no planejamento institucional através de avaliações internas.

Oportunidades de Melhorias:

- a. Intensificar a divulgação do planejamento da avaliação institucional, intensificar a divulgação das ações pós avaliação institucional envolvendo todo corpo técnico administrativo, principalmente os setores que são avaliados.

Avaliação interna

ITEM AVALIADO (Pesquisa respondida pelos Discentes)	2018.1	2018.2
Programa de avaliação instituição	3,61	3,72
Divulgação dos resultados das avaliações institucionais	3,06	3,19
Ações realizadas pós resultados da avaliação institucional	2,99	3,10

6.1.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional e Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O plano de desenvolvimento institucional atende às exigências do Sistema Federal de Ensino Superior contido na Lei Nº 9.394/1996, no Decreto Nº 5.622/2005 e no Decreto Nº 5.773/2006, como também fixa as bases para as ações planejadas pela Instituição para o quinquênio 2017-2021. Foram consideradas as circunstâncias, a conjuntura sócio político-econômica e as especificidades regionais, acrescidas de aptidões, habilidades e competências reunidas, em todos os seus segmentos de atuação, no processo de construção do conhecimento.

Os Projetos Pedagógicos pretendidos para o Centro Universitário Maurício Nassau de Recife (UNINASSAU), bem como o cumprimento deste PDI no seu período de vigência, constituem-se em instrumentos de realização histórica, no plano de ações típicas de uma instituição comprometida com o ensino, a pesquisa e a extensão, na perspectiva de reafirmar o compromisso da instituição com a Sociedade e com o Ministério da Educação por meio de elementos que fortaleçam as suas políticas institucionais (ensino, pesquisa, extensão e gestão).

A UNINASSAU tem acompanhado este processo de transformação global que obriga a construção de uma economia moderna, internacionalmente competitiva, e capaz de incorporar e desenvolver novas tecnologias e novos processos produtivos e organizacionais. Conclui-se que há a necessidade de reformulação estrutural das questões educacionais em todos os seus níveis.

O processo de construção deste documento iniciou-se com um planejamento estratégico institucional, envolvendo toda a comunidade. Este planejamento norteará as metas e objetivos institucionais e o desenvolvimento de ações e projetos da UNINASSAU nas áreas administrativas, pedagógicas e acadêmicas, em todos os seus níveis e áreas de atuação. O planejamento viabiliza ainda implementação do processo de modernização da gestão no ensino de graduação, no ensino de pós-Graduação, no desenvolvimento de pesquisa, extensão, assuntos sociais, recursos humanos, planejamento e gestão, infraestrutura, comunicação e tecnologia.

O desenvolvimento foca em ações de qualidade para a consolidação e expansão em todas as suas instâncias, com os olhos voltados para o futuro, o rumo, os objetivos e as metas da instituição, bem como as estratégias e princípios que subsidiam o redimensionamento e fortalecimento da instituição para prosseguir com o cumprimento integral da sua missão, assim como o alcance dos objetivos institucionais. Presente documento assume o compromisso de ampliar as ações acadêmicas e administrativas, de forma estratégica, na busca de evoluir com a expansão da educação superior com qualidade e com inclusão e responsabilidade social.

1 - Política para o Ensino, A pesquisa e Extensão e Pós-Graduação

Potencialidades:

- a. Alunos extremamente satisfeitos com a qualidade do curso e suas atividades.
- b. Evolução e melhoras no sistema de avaliação pelos professores.

Oportunidades de melhorias:

- a. As políticas de ensino e extensão propostas pela IES apresentam-se em desenvolvimento.
- b. Intensificar a divulgação das turmas em funcionamento de Pós-graduação para toda comunidade acadêmica bem como todos os cursos oportunizados pela coordenação de Pós-graduação.

ITEM AVALIADO (Pesquisa respondida pelos Discentes)	2018.1	2018.2
Sua Satisfação com o curso	3,86	3,94
Metodologia de Avaliação do aluno pelos professores	3,52	3,62
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	2,90	2,97
Oferta de Cursos Pós-graduação (Pontue de 1 a 5 de acordo com a sua necessidade)	3,03	3,06

3 - Responsabilidade Social da IES

Potencialidades:

- a. Fortalecimento de ações de conscientização de todos os envolvidos no processo social (discentes, docentes e colaboradores) de forma contínua e a ampliação destas ações já realizadas para comunidades obtiveram resultado satisfatório no último triênio.
- b. Envolvimento das Coordenações de Curso, os Docentes, os Representantes de Turma na divulgação e atuação das ações de responsabilidade.

ITEM AVALIADO (Pesquisa respondida pelos Discentes)	2018.1	2018.2
Ações de responsabilidade social da IES junto à comunidade	3,27	3,10
Imagem da Instituição de ensino junto à Sociedade	3,44	3,54

4 - Comunicação com a Sociedade

Potencialidades:

- a. A ouvidoria vem melhorando na opinião dos discentes e obteve o melhor resultado neste período letivo levando em consideração o último triênio.
- b. Forte metodologia de comunicação interna implantada, múltiplos canais disponibilizados e solidificação das reuniões internas.

Oportunidade de melhoria:

- a. Apesar das diversas mídias utilizadas para estabelecer a comunicação, a IES pode aprimorar as tecnologias de informação para atender a comunidade acadêmica.

ITEM AVALIADO (Pesquisa respondida pelos Discentes)	2018.1	2018.2
Ouvidoria	2,89	3,10
Canais de Comunicação com a Instituição	3,09	3,29

9 - Política de Atendimento aos Discentes

Potencialidades:

- a. Metodologia de acessória ao discente em busca de estágio e emprego vem evoluindo ao longo dos semestres.
- b. NAE participativo nos processos acadêmicos e apoio pedagógico aos discentes.
- c. Forte metodologia de comunicação interna implantada, múltiplos canais disponibilizados.

ITEM AVALIADO (Pesquisa respondida pelos Discentes)	2018.1	2018.2
Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira	2,95	2,98
NAE - Núcleo de Atendimento ao Educando	3,13	3,25
CRA no Portal Acadêmico.	3,08	3,28

Portal Acadêmico	3,38	3,28
------------------	------	------

6.1.3 Eixo IV: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Potencialidades:

- a. Forte engajamento por parte de técnicos administrativos e Docentes da IES nos processos acadêmicos e administrativos.

ITEM AVALIADO (Pesquisa respondida pelos Discentes)	2018.1	2018.2
Qualificação dos seus professores	4,29	4,33
Qualificação dos Funcionários da Biblioteca	3,60	3,72
Qualificação dos Funcionários do Atendimento CRA.	3,09	3,30
Qualificação dos Funcionários dos Laboratórios	3,59	3,73

Oportunidade de melhoria:

- a. Oportunizar aprimoramentos para os colaboradores da Central de Relacionamento com o aluno (CRA).

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Potencialidades:

- a. Reconhecimento positivo por parte dos discentes aos gestores da IES.
- b. Metodologia bem definida para eleição dos líderes de turma e forte elo entre líderes de turma com as coordenações e os alunos.
- c. Diretoria acessível e participativa para com os discentes, e metodologia de reuniões periódicas ajuda a comunicação.

ITEM AVALIADO (Pesquisa respondida pelos Discentes)	2018.1	2018.2
--	--------	--------

Coordenador de seu Curso	3,49	3,68
Sistema de Participação de Líderes de turma	3,76	3,90
Diretor (a) da Unidade (Como você avalia a atuação do Diretor(a) de sua unidade)	3,22	3,41

10: Sustentabilidade Financeira

Potencialidades:

- a. Forte preocupação da IES com metodologias de baixo consumo dos recursos.

ITEM AVALIADO (Pesquisa respondida pelos Discentes)	2018.1	2018.2
Investimentos realizados pela Instituição para melhoria da unidade	3,38	3,40

Oportunidade de melhoria:

- a. Remodelar a formato de divulgação das melhorias realizadas na instituição.

6.1.4 Eixo V: Infraestrutura Física

7: Infraestrutura Física

Potencialidades:

- a. Reestruturação dos ambientes da IES vem atendendo as necessidades da comunidade acadêmica e colaboradores.

ITEM AVALIADO (Pesquisa respondida pelos Discentes)	2018.1	2018.2
Laboratórios de Informática (Avalie as condições físicas dos equipamentos e instalações)	3,59	3,84
Laboratórios de aulas práticas (Avalie as condições físicas dos equipamentos e instalações)	3,29	3,47
Áreas de Convivência da IES (Avalie a organização e higiene dos ambientes da IES)	3,62	3,73
Organização e Limpeza das Áreas	3,76	3,82
Acessibilidade à Instituição (Avalie a infraestrutura e condições de acessibilidade)	3,56	3,61

6.1.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional e Eixo III - Políticas acadêmicas

O plano de desenvolvimento institucional atende às exigências do Sistema Federal de Ensino Superior contido na Lei Nº 9.394/1996, no Decreto Nº 5.622/2005 e no Decreto Nº 5.773/2006, como também fixa as bases para as ações planejadas pela Instituição para o quinquênio 2017-2021. Foram consideradas as circunstâncias, a conjuntura sócio político-econômica e as especificidades regionais, acrescidas de aptidões, habilidades e competências reunidas, em todos os seus segmentos de atuação, no processo de construção do conhecimento.

Os Projetos Pedagógicos pretendidos para o Centro Universitário Maurício Nassau de Recife (UNINASSAU), bem como o cumprimento deste PDI no seu período de vigência, constituem-se em instrumentos de realização histórica, no plano de ações típicas de uma instituição comprometida com o ensino, a pesquisa e a extensão, na perspectiva de reafirmar o compromisso da instituição com a Sociedade e com o Ministério da Educação por meio de elementos que fortaleçam as suas políticas institucionais (ensino, pesquisa, extensão e gestão).

A UNINASSAU tem acompanhado este processo de transformação global que obriga a construção de uma economia moderna, internacionalmente competitiva, e capaz de incorporar e desenvolver novas tecnologias e novos processos produtivos e organizacionais. Conclui-se que há a necessidade de reformulação estrutural das questões educacionais em todos os seus níveis.

O processo de construção deste documento iniciou-se com um planejamento estratégico institucional, envolvendo toda a comunidade. Este planejamento norteará as metas e objetivos institucionais e o desenvolvimento de ações e projetos da UNINASSAU nas áreas administrativas, pedagógicas e acadêmicas, em todos os seus níveis e áreas de atuação. O planejamento viabiliza ainda implementação do processo de modernização da gestão no ensino de graduação, no ensino de pós-Graduação, no desenvolvimento de pesquisa, extensão, assuntos sociais, recursos humanos, planejamento e gestão, infraestrutura, comunicação e tecnologia.

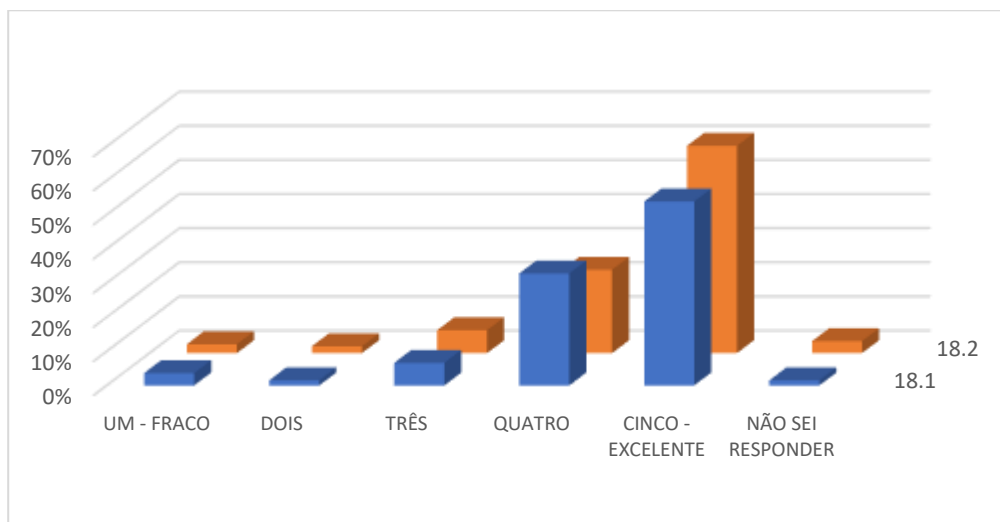
O desenvolvimento foca em ações de qualidade para a consolidação e expansão em todas as suas instâncias, com os olhos voltados para o futuro, o rumo, os objetivos e as metas da instituição, bem como as estratégias e princípios que subsidiam o redimensionamento e fortalecimento da instituição para prosseguir com o cumprimento integral da sua missão, assim como o alcance dos objetivos institucionais. presente documento assume o compromisso de ampliar as ações acadêmicas e administrativas, de forma estratégica, na busca de evoluir com a expansão da educação superior com qualidade e com inclusão e responsabilidade social.

Neste sentido, este PDI apresenta atividades de ensino, pesquisa e extensão, que serão desenvolvidas nos cursos de graduação e de pós-graduação nas modalidades presenciais e a distância, como forma de cumprir a missão da UNINASSAU.

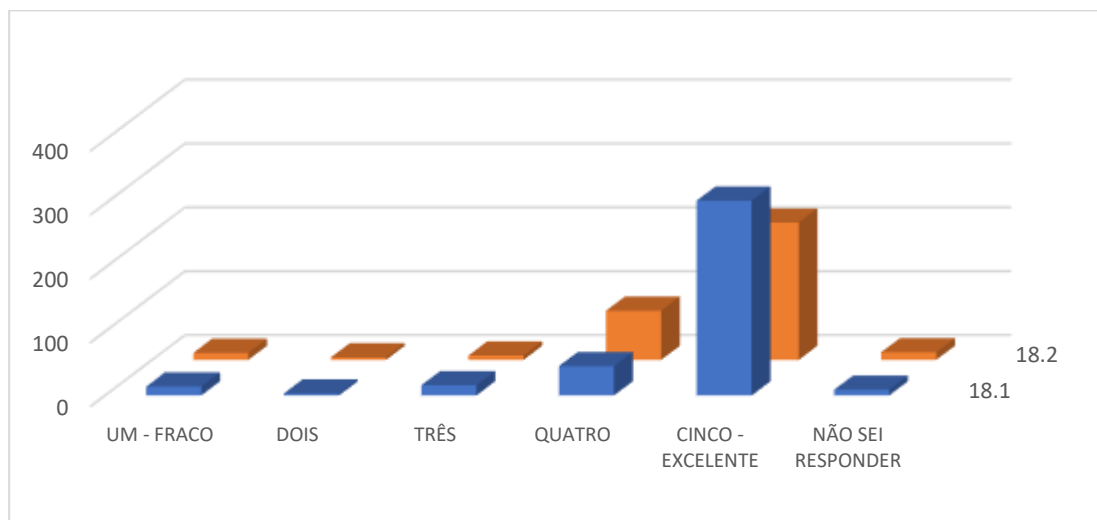
6.2 CORPO DOCENTE

Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

- Importância da autoavaliação institucional

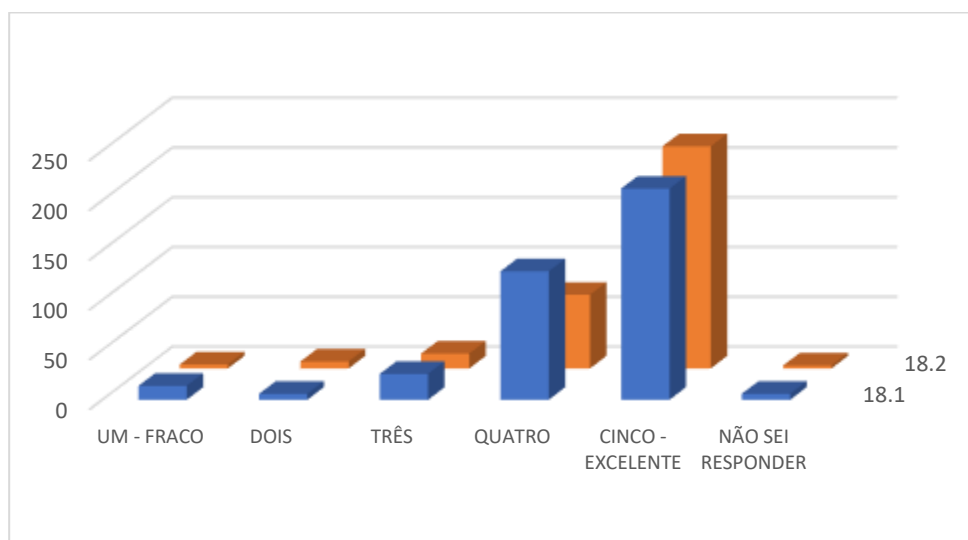


- Divulgação dos Resultados das ações resultantes da avaliação Institucional

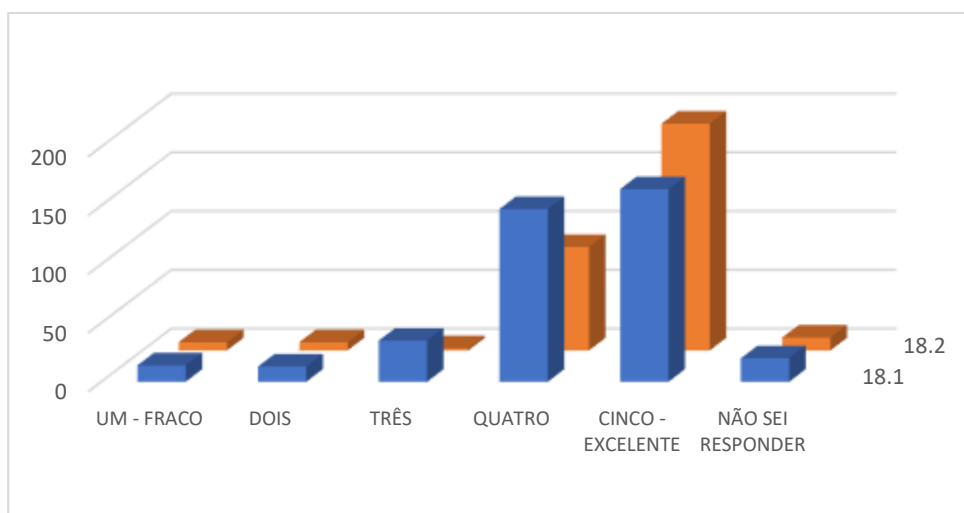


6.2.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional e Eixo III - Políticas acadêmicas

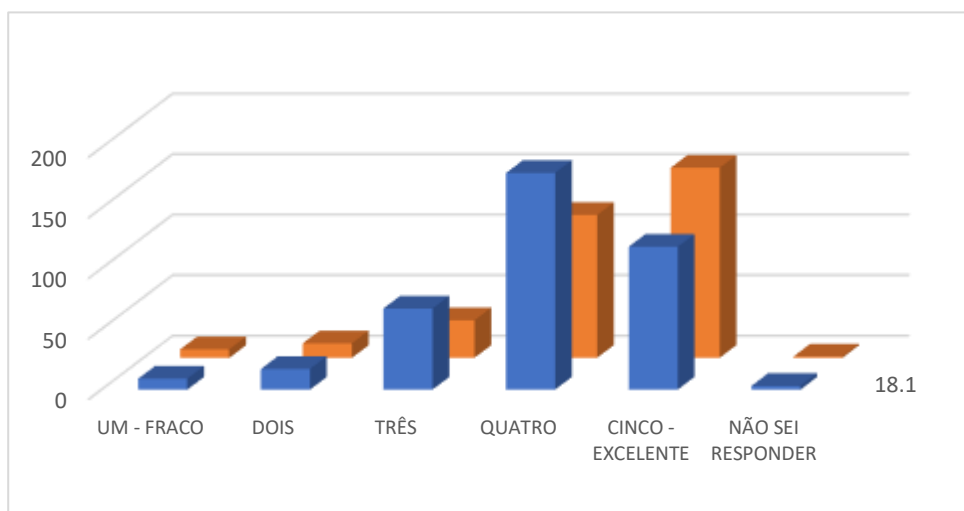
- Seu grau conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição



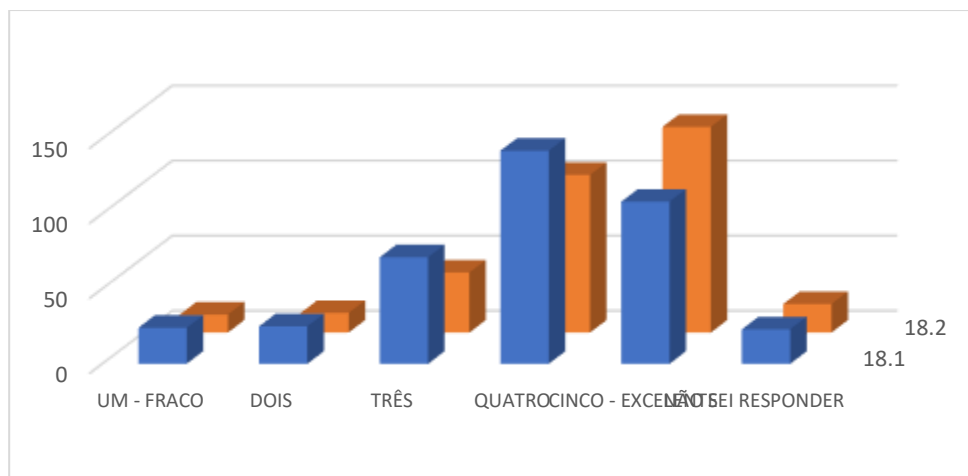
- Coerência dos programas (programa de graduação, de pós-graduação, de extensão) em desenvolvimento com os objetivos da Instituição.



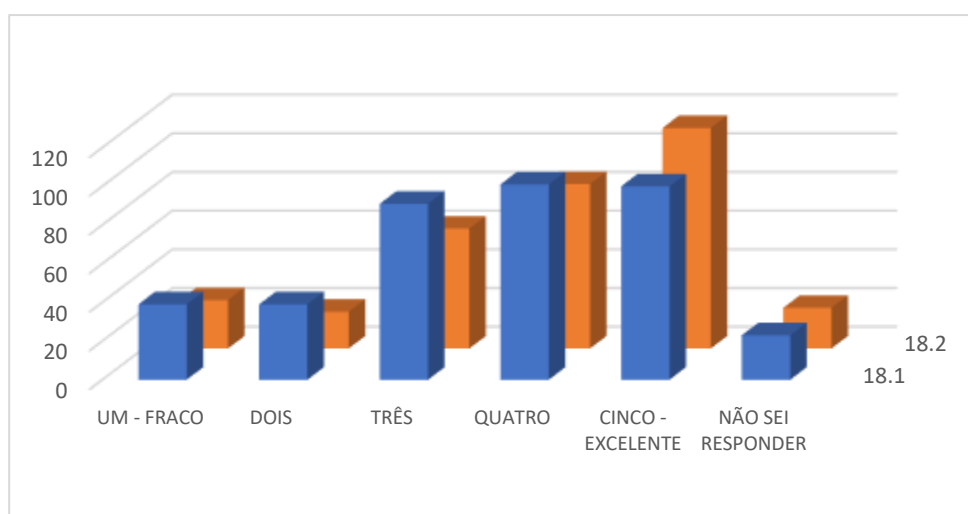
- Infraestrutura de apoio ao ensino (laboratórios, biblioteca, salas de aula, e outras em geral)



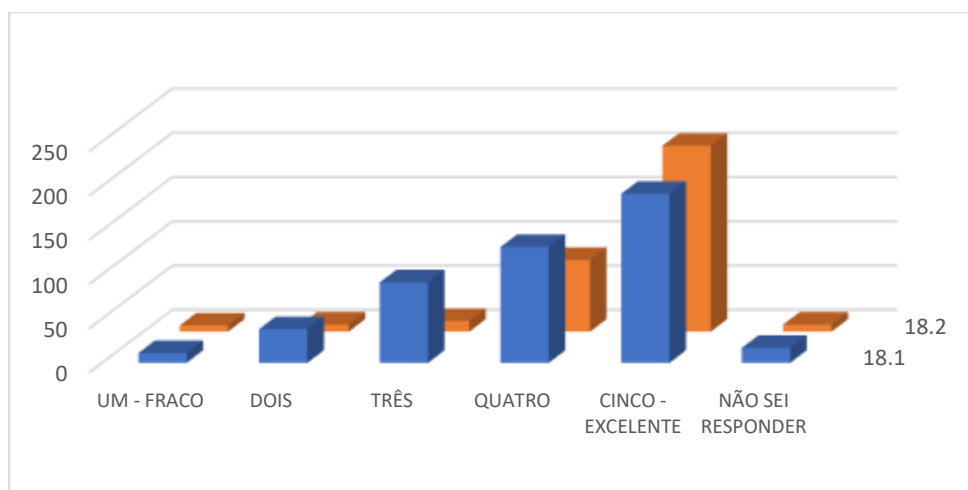
- Equilíbrio das cargas horárias das atividades de ensino, pesquisa e extensão



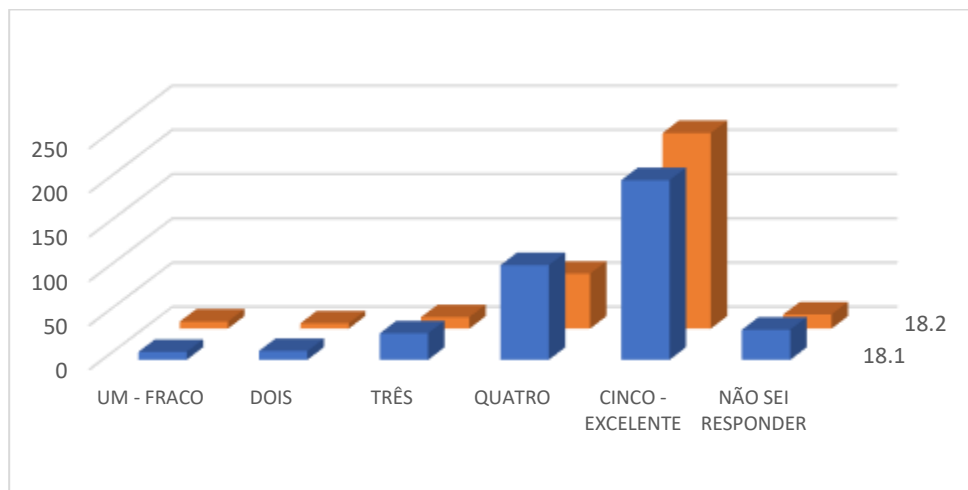
- Apoio à produção científica dos professores



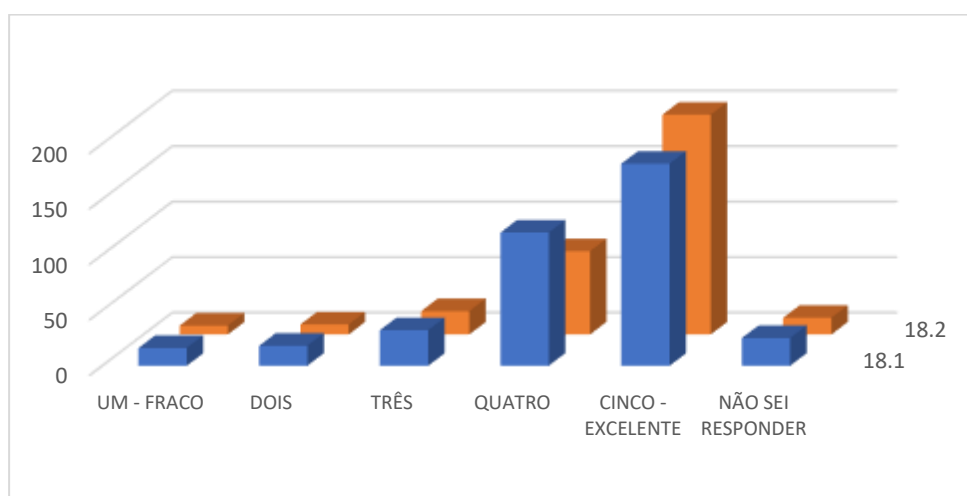
- Relevância das ações da instituição ao desenvolvimento regional, local e nacional



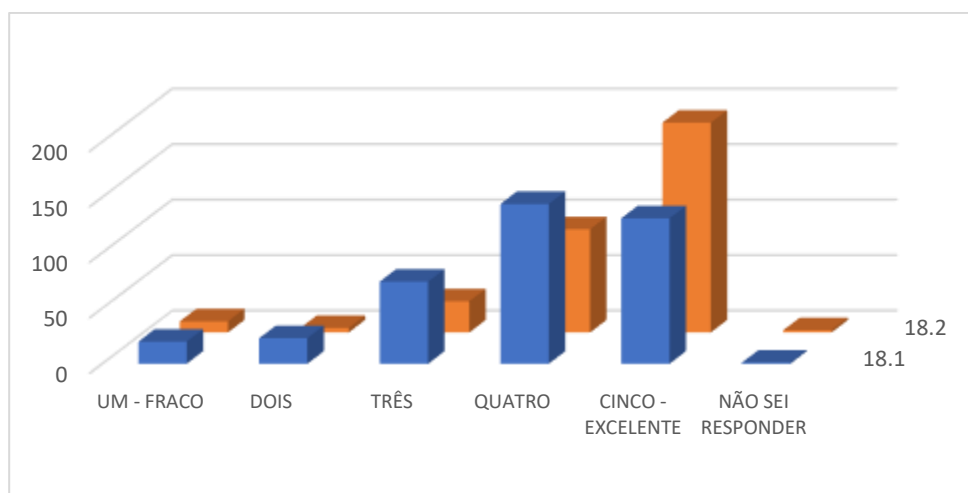
- Práticas de Inclusão Social



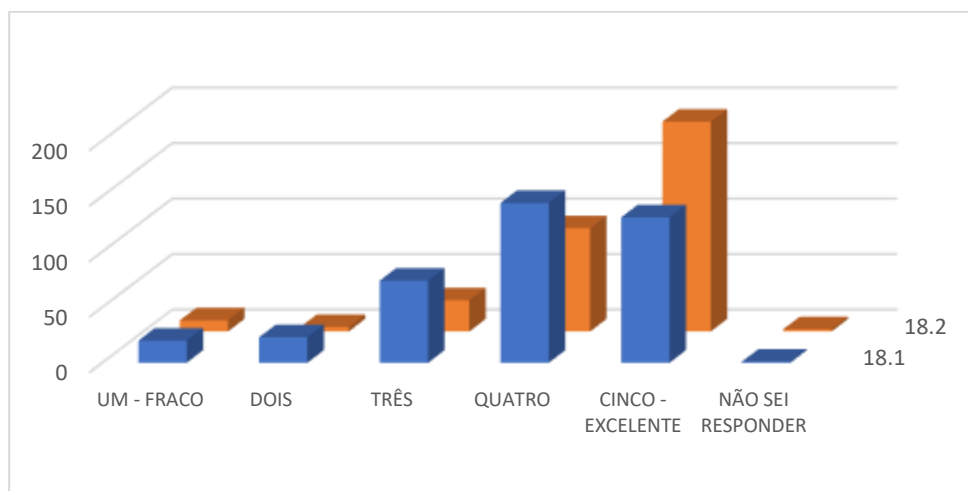
- Atividades culturais desenvolvidas pela Instituição



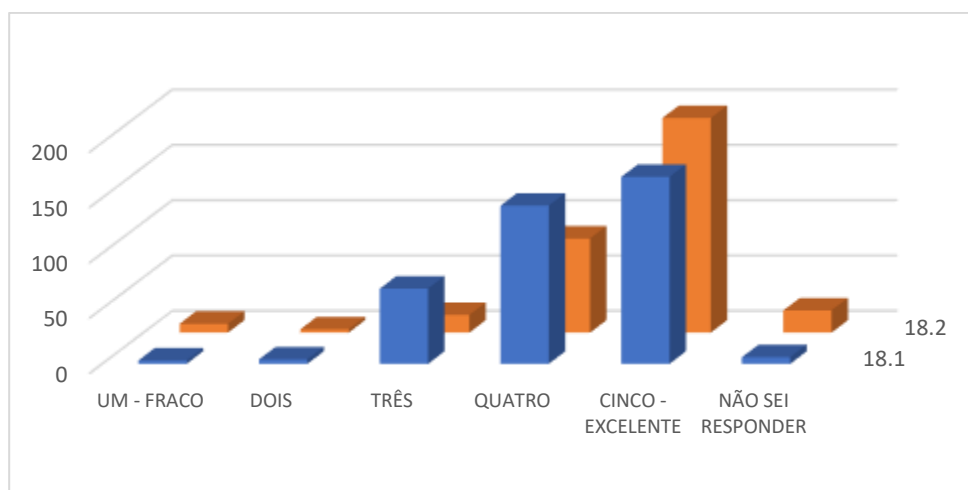
- Comunicação Interna (forma e eficiência com que as informações são transmitidas no âmbito da Instituição)



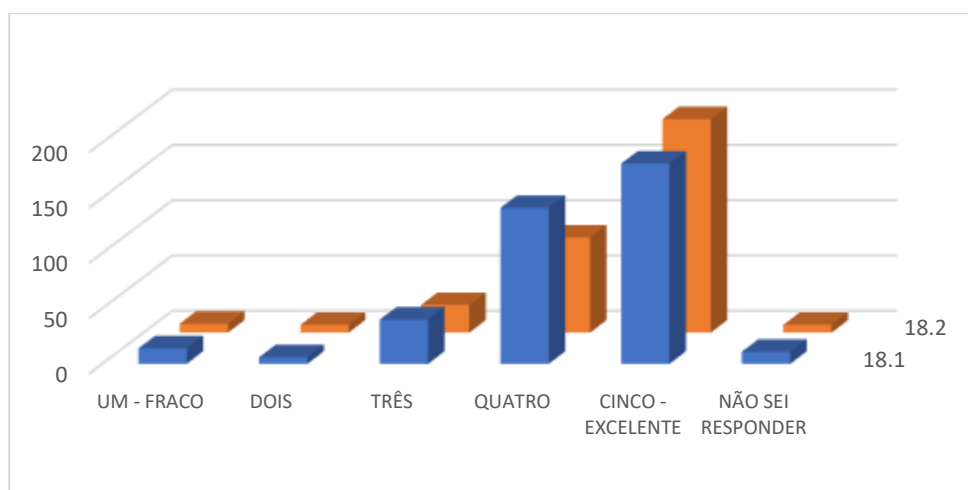
- Comunicação com a Sociedade



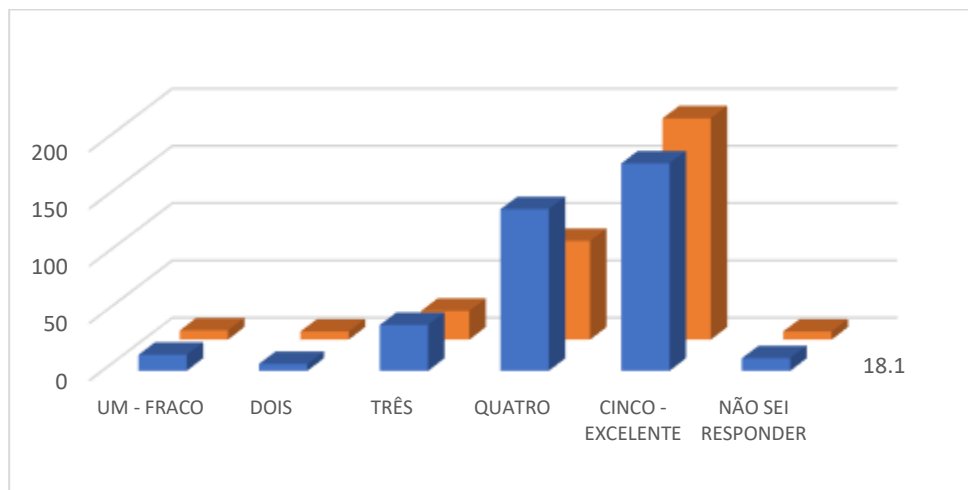
- Imagem da Instituição



- Participação dos professores nas atividades científicas, culturais, técnicas e artísticas

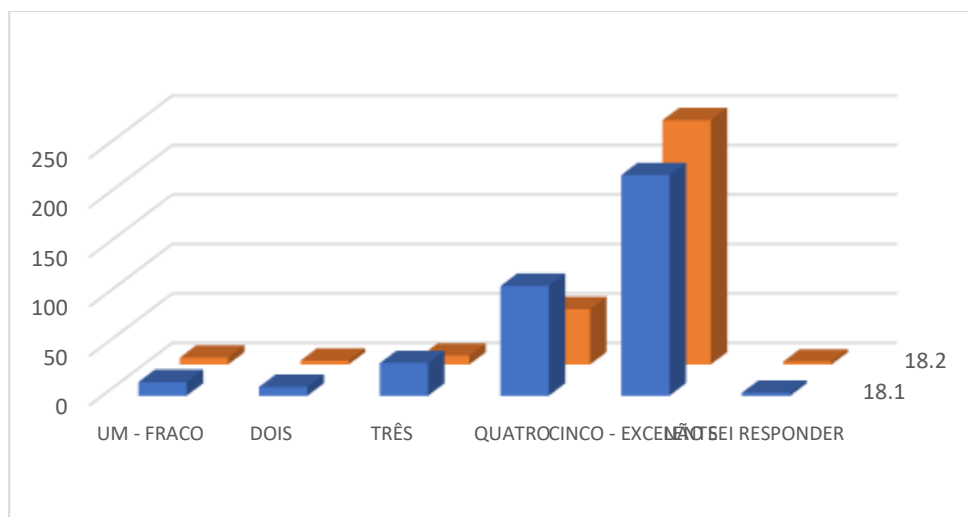


- Participação dos alunos nos órgãos de representação de turma

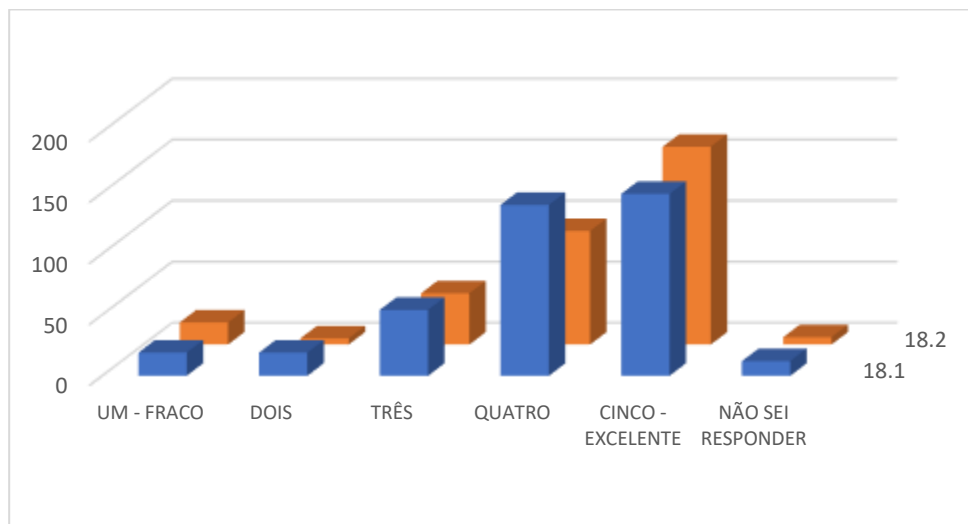


6.2.3 Eixo IV – Políticas de Gestão

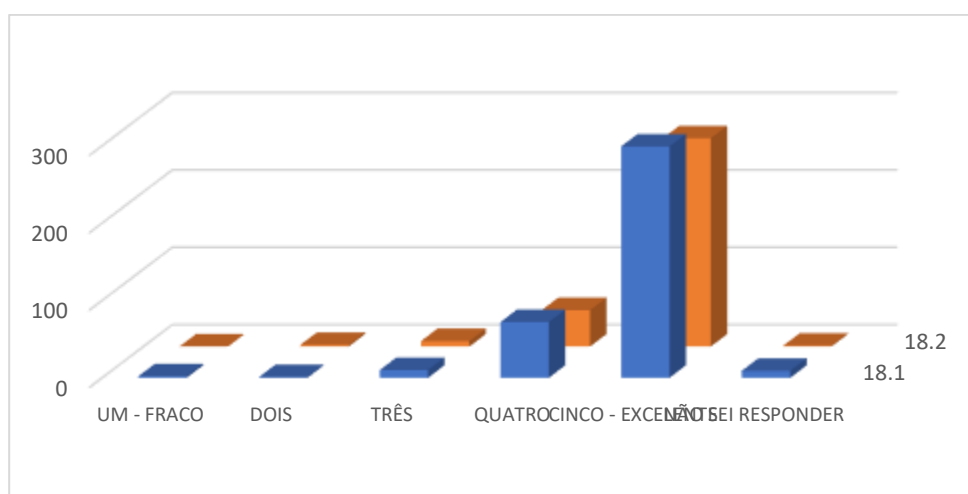
- Relações interpessoais



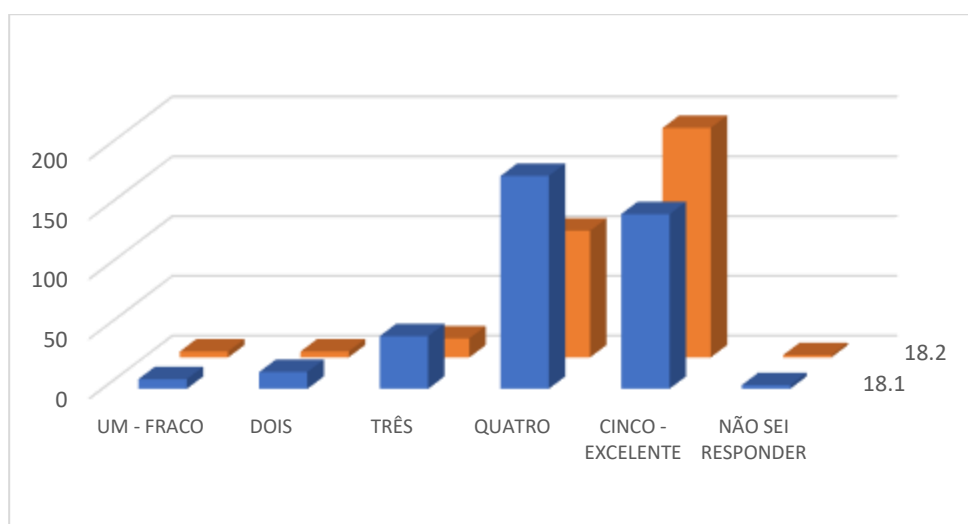
- Incentivo ao desenvolvimento profissional



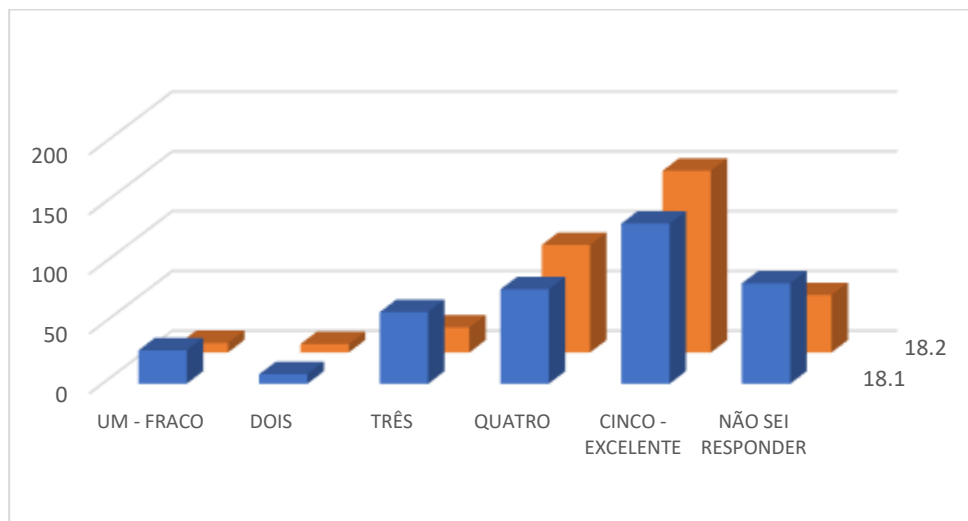
- Qualificação dos docentes



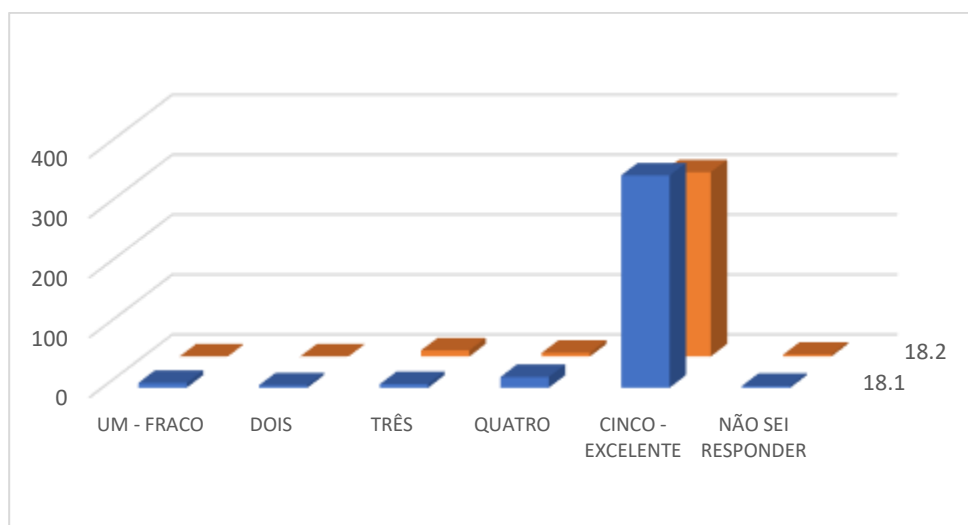
- Estrutura organizacional da Instituição



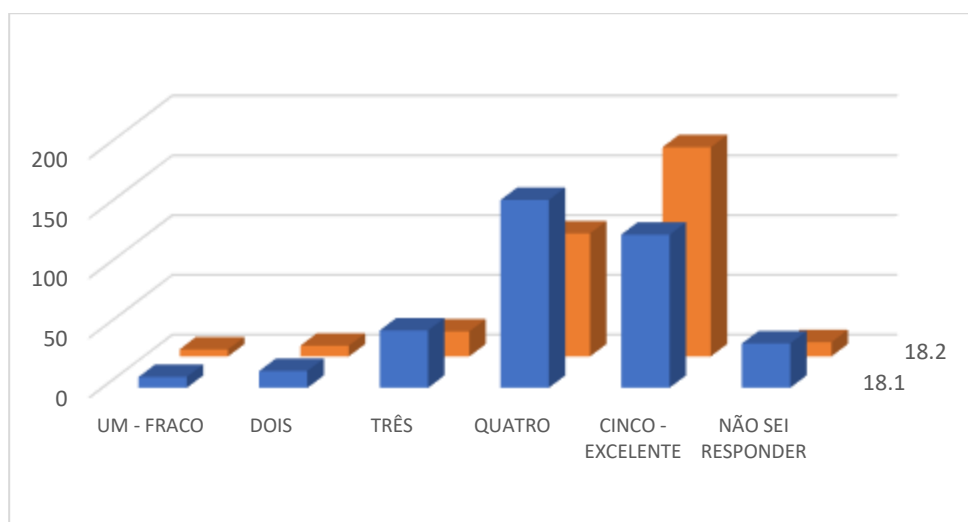
- Atuação do Conselho de Curso



- Pontualidade no pagamento dos salários

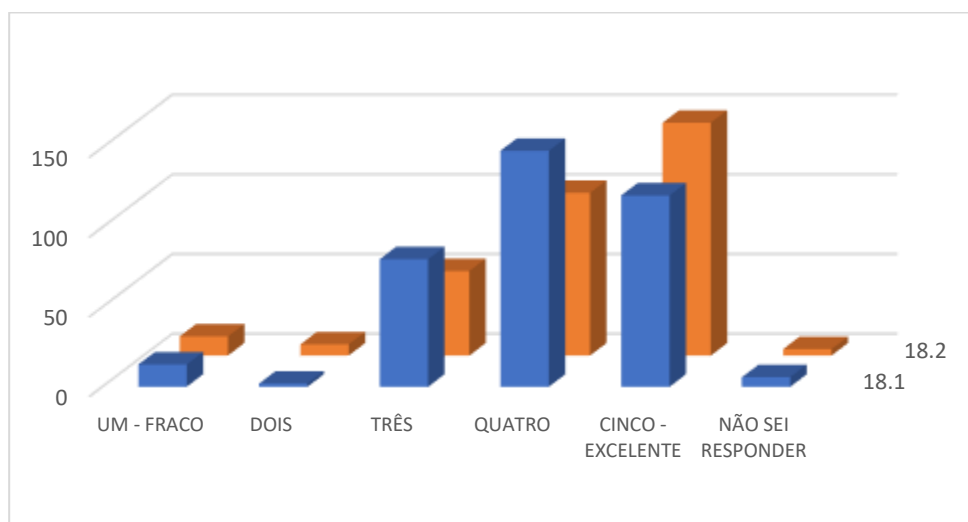


- Investimentos para melhoria da Instituição



6.2.4 Eixo V – Infraestrutura

- Recursos de apoio ao professor nas atividades acadêmicas



6.3 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A seguir exibimos os dados coletado na pesquisa de 2018 com os colaboradores da instituição, o período de resposta do questionário avaliativo foi 16 de novembro a 14 de dezembro.

6.3.1 Eixo I – Planejamento e avaliação institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

ITEM AVALIADO (Pesquisa respondida pelos Técnicos administrativos)	2018
Programa de metas e melhoria contínua	3,30

6.3.2 Eixo II – Desenvolvimento institucional e Eixo III - Políticas acadêmicas

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

ITEM AVALIADO (Pesquisa respondida pelos Técnicos administrativos)	2018
Seu grau de conhecimento sobre os Objetivos e Metas da Instituição	3,92

Dimensão 2: Responsabilidade Social da Instituição

ITEM AVALIADO (Pesquisa respondida pelos Técnicos administrativos)	2018
Atividades culturais e de Responsabilidade Social desenvolvidas pela Instituição.	3,95
Práticas de Inclusão Social	3,99
Políticas de acesso ao ensino superior para funcionários	3,46

Dimensão 3: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

ITEM AVALIADO (Pesquisa respondida pelos Técnicos administrativos)	2018
Infraestrutura de trabalho	3,25

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

ITEM AVALIADO (Pesquisa respondida pelos Técnicos administrativos)	2018
Imagem da Instituição no mercado	4,02

Dimensão 5: Política de Atendimento aos Discentes

ITEM AVALIADO (Pesquisa respondida pelos Técnicos administrativos)	2018
Comunicação Interna conosco, ouvidoria.	3,32

6.3.3 Eixo IV – Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

ITEM AVALIADO (Pesquisa respondida pelos Técnicos administrativos)	2018
Relações Interpessoais	3,51
Incentivo ao desenvolvimento profissional	3,22
Processo de Avaliação de desempenho	3,28
Como você classifica o clima organizacional?	3,52

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

ITEM AVALIADO (Pesquisa respondida pelos Técnicos administrativos)	2018
Definição da estrutura organizacional	3,74

CSC – Central de Serviços Compartilhados	3,28
Controle, revisão e distribuição de documentos da instituição	3,19

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

ITEM AVALIADO (Pesquisa respondida pelos Técnicos administrativos)	2018
Imagem da Instituição no mercado	4,02

6.3.4 Eixo V – Infraestrutura

ITEM AVALIADO (Pesquisa respondida pelos Técnicos administrativos)	2018
Infraestrutura de trabalho	3,25

6.4. COMUNIDADE EXTERNA

Em 2018, empregando instrumento diferenciado, foi realizada pela CPA através da utilização do Microsoft Forms a autoavaliação junto a comunidade externa no âmbito de atuação dos egressos e em especial, entidades públicas e conveniados com a IES.

A maioria das entidades pesquisadas se constitui de público relacionado a IES com 55% de retorno nas respostas. No tocante as respostas referentes a missão da IES e se esta apresenta a formação de profissionais em consonância com o preconizado 79% dos respondentes responderam positivamente. Para 14,4% é a capacidade técnica dos profissionais egressos da IES o grande diferencial sendo que 1,5% considera que os profissionais formados pouca competência técnica.

Das entidades pesquisadas, metade identifica a IES em paridade com outras instituições importantes no desenvolvimento local, o que se considera um bom resultado, pois é reconhecida como um órgão de desenvolvimento integrado à sua comunidade e considerada fundamental para o desenvolvimento na avaliação de mais de 30% dos respondentes. Percebe-se uma nítida tendência de indicação para a área de gestão 52% como o grande destaque.

A comunicação, é considerada por 79% dos respondentes como excelente, 11% apontaram que existem possibilidades de reforçar a divulgação de ações e 3% responderam que não conhecem as ações de comunicação. Uma das questões constante do instrumento enviado a sociedade possibilitou aos respondentes apontar aspectos relevantes sobre a IES sendo uma possibilidade de emergirem sugestões para reforçar o processo decisório organizacional. Para viabilizar a análise as respostas foram qualificadas em aspectos favoráveis e oportunidades de melhoria. Dos aspectos favoráveis elencados pelos respondentes destacam-se: a IES ser essencial à região; bons professores; bons cursos; base sólida para

enfrentar o mercado de trabalho; importância dos cursos da área tecnológica para a região; contribuição para o desenvolvimento da cidade e regional. No que se refere a oportunidades de melhoria, dentre as questões apontadas, destacam-se: necessidade de melhorias em infraestrutura, custo dos cursos para a classe C e D, intensificar a relação com o setor produtivo, fortalecer ainda mais mídias externas, instituir uma política de qualificação direcionada as escolas de Ensino Médio.

A Comissão Própria de Avaliação considera que, dentre os instrumentos aplicados na avaliação junto a comunidade externa, os resultados fornecem subsídios para o planejamento administrativo. O desafio da CPA é divulgar esses resultados junto à comunidade interna e externa. Internamente junto aos gestores visando mostrar o olhar externo sobre os diferentes aspectos da IES, fornecendo assim subsídios para o planejamento administrativo. A divulgação junto à comunidade externa se dará por meio de informes digitais, redes sociais e site da IES.

6. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

A IES implementa um projeto denominado de **AVALIAÇÃO GLOBAL** que ocorre em complementação a avaliação institucional interna. Neste processo, dentre outros itens são objeto de análise os resultados alcançados pela IES nas Avaliações Externas, com participação ativa da CPA em conjunto com as coordenações, gestores e outros, conforme o caso. Para tanto emprega-se instrumentos diferentes dos empregados na autoavaliação e que foram desenvolvidos conjuntamente pelos segmentos da IES com participação da CPA na sua condução.

A IES considera os resultados das avaliações externas como importantes para a qualidade de funcionamento da IES e de seus cursos, complementar à avaliação interna e é feita de duas formas: através da análise de resultados obtidos nas avaliações in loco pelo INEP e do ENADE e através dos resultados obtidos em exames oficiais aplicados por conselhos profissionais (OAB, CFC, e outros).

Obtidos em exames oficiais aplicados por conselhos profissionais (OAB).

CURSO	ATO	ÍNDICE DE APROVAÇÃO 2018
Direito	Autorização	32%

Avaliação Externa

CURSO	ATO	DATA	CONCEITO FINAL
Biomedicina	Renovação de Reconhecimento	04/04/2018	4,0
UNINASSAU GRAÇAS	Recredenciamento Centro Universitário	10/06/2018	5,0
Arquitetura e Urbanismo	Renovação de Reconhecimento	22/07/2018	4,0
Medicina	Reconhecimento	12/08/2018	5,0
Engenharia da Computação	Reconhecimento	07/11/2018	4,0
Administração	Renovação de Reconhecimento	02/12/2018	4,0

Como parte de seu compromisso junto a comunidade UNINASSAU e em atendimento a legislação vigente a CPA torna público o resultado das avaliações externas realizadas pelo INEP/MEC em nossa faculdade, os conceitos obtidos nas avaliações foram satisfatórios evidenciando a qualidade do ensino prestado pela instituição.

7. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Adesão da comunidade acadêmica nos processos avaliativos (Pesquisa respondida pelos discentes, docentes e Técnicos administrativos)	2018.1	2018.2
Adesão de alunos	51,23%	53,69%
Adesão de professores	92%	98,25%
Nº de participação dos técnicos administrativos comparando com 2017	2017	2018
Adesão técnicos administrativos	173	175

8. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI

De forma geral a CPA e a autoavaliação institucional, sempre foi objeto de análise na tomada de decisões e uma importante ferramenta de gestão para a direção da IES. A partir da mudança no marco regulatório realizada na educação brasileira ao final de 2017 a CPA em conjunto com a gestão institucional passou a acompanhar determinados indicadores a determinar os impactos dos resultados levantados pela autoavaliação sobre a gestão da instituição, diversos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional:

a) Capacitação do Corpo Técnico-administrativo, Docente e Tutorial

Bolsas de estudo cursos de graduação: 55 bolsas

Participação em capacitações internas: 5 capacitações

Bolsas em cursos de pós-graduação: 2 bolsas

b) Capacitação de Coordenadores – todos:

Trabalhando nas Nuvens (segurança de dados com aplicativo Microsoft Ondrive)	07/2018
BootCamping - Sebrae	07/2018
Oficina para elaborações de questões.	08/2018
Técnicas de Atendimento ao cliente	09/2018
Ser Digital - Inovação	11/2018
Documentos institucionais – Auditoria Acadêmica	11/2018
Impacto nas organizações na era digital	12/2018

c) Infraestrutura da IES

- ✓ Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços,
- ✓ Aquisição de novos equipamentos e tecnologias;
- ✓ Reforma de salas de aulas e construção de salas de aula de configuração flexível para o desenvolvimento de atividades em metodologias ativas e integrativas.
- ✓ Ampliação e modernização da biblioteca
- ✓ Aquisição de novos computadores e telas para projeção de Datashow e ou TV
- ✓ Substituição das carteiras;
- ✓ Aquisição de obras

d) Gestão na IES

- ✓ Acompanhamento do novo modelo de plano de ação dos coordenadores de cursos contido em regulamento específico;
- ✓ Acompanhamento da implantação do plano de Contingência e de Manutenção da IES;
- ✓ Acompanhamento do planejamento em relação a atividades do ENADE;

9. ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES

De forma inequívoca os processos de autoavaliação auxiliaram na melhoria da Instituição em todos os seus aspectos, considerando o que ainda deve ser melhorado e como pode ser melhorado. Os resultados do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, juntamente com os resultados obtidos pela Instituição nas avaliações externas permitem afirmar que a IES cada vez mais se consolida como instituição de ensino superior comprometida com a qualidade do ensino e com a formação de cidadãos.

A IES recebeu 6 avaliações in loco do INEP tendo analisado pontualmente, conforme procedimento cada um dos resultados obtidos em todos os casos satisfatórios.

Dos 14 cursos que realizaram o ENADE edição 2017, divulgado em 2018, 13 obtiveram CPC satisfatório e foram analisados, com o auxílio da CPA no âmbito dos cursos, tendo dado origem individualmente a planos e projetos de ação individualmente conforme os procedimentos da IES.

Dos cursos da IES 32 foram objeto de auditoria interna da qualidade, sendo que 19 % obtiveram conceitos satisfatórios e os que não lograram êxito foram submetidos aos procedimentos previstos na IES.

No tocante a avaliação interna, cabe a análise da CPA que no que diz respeito ao Planejamento e Avaliação Institucional (**Eixo 1**), percebe-se claramente o conhecimento e reconhecimento do papel e da atuação da CPA por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados neste eixo mostram maioria dos conceitos Excelente e Muito bom/boa. Esses resultados traduzem bem o esforço da CPA em criar e consolidar uma cultura avaliativa na Instituição. As ações de melhorias são evidenciadas através dos resultados das avaliações, atestando o compromisso e a qualidade da IES com o seu processo avaliativo. Contudo, a melhoria nesse desempenho pode e deve ser cada vez mais eficaz, através da intensificação da divulgação dos resultados e o planejamento das ações com a gestão. Especial atenção em relação à percepção das ações de melhorias.

Os resultados das avaliações do **Eixo 2** (Desenvolvimento Institucional) e do **Eixo 3** (Políticas Acadêmicas) mostram que os conceitos Excelente e Muito bom/boa são maioria nas respostas. Esse padrão traduz a ampliação e consolidação dos programas e políticas institucionais, com especial atenção ao programa de Responsabilidade Social, e aos programas de Apoio ao Estudante.

Os resultados das avaliações das Políticas de Gestão (**Eixo 4**) realizadas pelos discentes mostraram alguns setores onde os conceitos “suficiente” e “insuficiente”. Estes setores foram: o Atendimento, Secretaria Acadêmica e Núcleo de Tecnologia da Informação. Estes resultados resultaram na elaboração de Planos de Ação para maior investimento em capacitações. Na avaliação, os índices apontados, nos mostraram uma melhoria considerável na satisfação do aluno, isso mostra o resultado elaborado pela gestão em conformidade com ações institucionais. Desta forma, diversas ações de alinhamento e constantes ações de planejamento, controle e acompanhamento foram desenvolvidos para detectar e corrigir eventuais falhas e propor melhorias.

Nas avaliações do **Eixo 5** (Infraestrutura Física), a maioria das respostas estão entre os conceitos “excelente” e “muito bom”. Para os discentes, as Salas de Aula são os destaques seguido de perto pelo Auditório. Para os docentes as Salas dos Professores e suas melhorias são os pontos fortes da IES.

Destaca-se as metas alcançadas, de acordo com o previsto no PDI:

1. Garantir que as pesquisas da CPA tenham como sujeitos os 3 segmentos da comunidade acadêmica e contemplem as 10 dimensões do Sinaes.
2. Garantir que as críticas da CPA sejam registradas e orientem a gestão.
3. Zelar pelo registro das atividades acadêmicas.
4. Divulgar os serviços de atendimento ao aluno.
5. Aplicar pesquisas aos egressos, abordando os aspectos: empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, responsabilidade social e cidadania.
6. Promover, ao menos uma vez por semestre encontro com os professores, com o objetivo de difundir inovações e melhorias nas práticas pedagógicas, no processo de ensino-aprendizagem.
7. Zelar pelas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação dos espaços. Outros.

9.1. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A partir das análises realizadas no processo das avaliações externas, a CPA propõe as ações abaixo relacionadas, sempre em conformidade com a Missão, Visão e os Valores e objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:

ACADÊMICO

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES A AÇÃO	AÇÕES DE MELHORIA PROPOSTAS	PRAZO
Desempenho Docente	<i>Produção acadêmica</i> <i>Participação em eventos de extensão</i> <i>Faltas não informadas com antecedência</i>	Divulgação de ações e projetos de estímulo a produção docente Solicitação de participação de docentes em cursos e outras atividades Identificar e orientar docentes que tenham se ausentado, em especial de aulas sem o devido tratamento	Implementado
Estrutura física: laboratórios, equipamentos	<i>Infraestrutura de sala de aula</i>	Ampliar quantidade de salas de aulas invertidas	Implementado
Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs no processo ensino aprendizagem	<i>Acesso a novas tecnologias de informação.</i>	Incentivar o uso das novas ferramentas institucionais de aprendizagem “nuvem educacional” e realizar treinamento para os docentes e discentes sobre nova ferramenta	2018

INSTITUCIONAL

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES A AÇÃO	AÇÕES DE MELHORIA PROPOSTAS	PRAZO
Capacitação de Docentes	<i>Docentes com desconhecimentos de procedimentos e processos da IES</i>	Capacitação periódica através da universidade corporativa	Implementado
Capacitação de Administrativos	<i>Deficiências no atendimento</i>	Capacitação dos administrativos e conscientização a respeito da importância do bom atendimento ao aluno	Implementado
Infraestrutura dos banheiros	<i>Manutenção preventiva e continua</i>	Realizar manutenção nos banheiros da IES seguindo o cronograma elaborado pela gerencia administrativa.	Implementado
Divulgação dos resultados	<i>Ampliar divulgação dos resultados</i>	Incluir na pauta do jornal interno do curso de Comunicação Social que circula nas TVs espalhadas nos corredores e redes sociais os resultados das pesquisas realizadas.	Implementado

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma Faculdade de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado.

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A cada ano cresce o desafio da CPA no sentido de contribuir para a qualidade da educação superior e da identidade no âmbito institucional e da sociedade. O grande avanço evidencia-se na retroalimentação desse processo fornecendo informações para implantação de melhorias contínuas, tanto na área acadêmica quanto na área administrativa e da infraestrutura.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional “é um processo sistemático de identificação de méritos e de valores, de fatos e de expectativas; é uma atividade complexa que envolve: múltiplos instrumentos; diferentes momentos; diferentes agentes”. Sua finalidade maior é promover o desenvolvimento e a consolidação das instituições, elevando a qualidade de suas ações e produtos.

Estamos certos que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que já existe um planejamento para o próximo ano, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela primeira pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes.

Em virtude da Instituição, ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização serão focadas neste novo público. Esta sensibilização será composta de palestras informativas direcionadas aos novos professores e aos estudantes ingressantes da IES, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no site institucional da IES e em murais internos.

As ações da CPA da Faculdade consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa na IES.